

Troca de experiências sustentáveis entre Costa Rica e Amazonas será debatida em seminário



Facilitar a troca de experiências sustentáveis entre a Costa Rica e instituições governamentais e institutos de pesquisas do Amazonas é objetivo de um seminário que acontece na próxima terça-feira (11) na sede da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), em Manaus, em parceria com Centro Agronômico Tropical de Investigación y Enseñanza (CATIE) da Costa Rica e a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Rede SDSN-Amazônia).

É o seminário “Amazônia Legal Brasileira diante dos novos desafios: alternativas de desenvolvimento”, com foco em desenvolvimento rural sustentável, agrossilvicultura, pastagem sustentável e turismo para o desenvolvimento sustentável.

Na programação haverá uma mesa-redonda com representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da Aliança para a Bioeconomia da Amazônia (ABio), com a finalidade de debater e refletir sobre os desafios e oportunidades da cooperação sul-sul para o desenvolvimento sustentável do Amazonas

O seminário terá a presença do superintendente da FAS, Virgílio Viana e o diretor geral do CATIE, Muhammad Ibrahim e é voltado para gestores públicos e privados, estudantes e para a comunidade científica interessadas nas áreas de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Agricultura, Turismo e demais áreas relacionadas.

Desde 2016, a FAS e o CATIE mantêm um importante relacionamento para lidar com os desafios da Amazônia no âmbito da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Rede SDSN-Amazônia). Desde então, as instituições trabalham elaborando diversos projetos na sociedade por meio de troca de experiências e conhecimento científico acerca do desenvolvimento sustentável.

A equipe do CATIE também vai conhecer projetos de sustentabilidade desenvolvidos pela FAS na comunidade Tumbira, localizada na RDS Rio Negro, e um Memorando de Entendimento (MoU) deverá ser elaborado entre as instituições visando formalizar a cooperação e identificar oportunidades em conjunto para prosperar a parceria.

Com informações: SDSN Amazônia